

## pensando cultura

# Biblioteca Erico Verissimo é revitalizada

Adriana Lampert

No mês em que completa 35 anos de existência, a Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736) entrega um novo espaço ao seu público frequentador, com a abertura de uma segunda sala para a Biblioteca Erico Verissimo (BEV), prevista para 23 de setembro. A revitalização, modernização e ampliação do lugar integra parte da série de ações e melhorias estruturais realizadas pela administração do centro cultural, dentro da programação comemorativa à data de sua inauguração, comemorada em 25 de setembro.

“A qualificação e a expansão da BEV conta com um projeto de revitalização, que amplia o acervo literário e o próprio espaço físico da biblioteca”, explica a gestora cultural da Casa de Cultura Mario Quintana (CCMQ), Ana Cristina Steffen. Segundo ela, o projeto, que também se conecta com as comemorações dos 120 anos de nascimento do escritor que dá nome à biblioteca, visa transformar o espaço em um am-

biente contemporâneo, que vai além do conceito tradicional de uma biblioteca.

Iniciada em março de 2023, a obra de expansão do acervo e do espaço físico da BEV conta com recursos de fontes diversas (patrocinadores captados pela Associação dos Amigos da Casa de Cultura Mario Quintana), além de fazer parte do plano bianual da Instituição, que é financiado pela Lei Rouanet e apresentado pela Petrobras. De acordo com Ana Cristina, uma nova área de leitura e pesquisa, que integra a antiga Sala Romeu Grimaldi à biblioteca, criará um ambiente mais arejado com a incorporação da passarela de vidro já existente no prédio, com vista para a cidade e o Guaíba.

“A reestruturação da BEV inclui a instalação de uma grande mesa retangular central, de 8m de comprimento, projetada para ser um ponto de encontro, que abrigará saraus, debates e outros eventos literários, além de servir como espaço de leitura e pesquisa individual”, comenta Ana Cristina. Ela ressalta que,

na prática, foram necessários “de três a quatro meses” de obras para que fosse possível a troca de pisos, acabamentos, mobiliário, além de pintura de estantes e paredes, reorganização do layout e adequações na parte elétrica da nova sala da biblioteca. “Essas intervenções foram coordenadas pelo escritório Salvi e Giorgi e aprovadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado (Iphae), a fim de que fossem mantidas as características originais do prédio”, observa a gestora cultural da CCMQ.

Focada no público jovem e adulto, a biblioteca ganhou ainda um acervo de livros sobre Artes Visuais, adquirido através de doações de outras instituições como o Museu de Arte Contemporânea (Macrs), o Instituto de Artes Visuais (Ieavi) e o Museu de Arte de São Paulo (Masp). Uma doação do acervo bibliográfico da Fundação Bienal do Mercosul, com cerca de 3,5 mil publicações sobre arte contemporânea latino-americana - entre catálogos de exposições e livros - também está prevista para os

próximos meses. “Cada vez mais, a biblioteca dará espaço para outras artes, além da Literatura, viabilizando também a leitura e a pesquisa nas áreas de Música, Cinema, Teatro, entre outras conectadas com a proposta de espaço multilinguagens da CCMQ”, ressalta Ana Cristina.

Somando atualmente cerca de 13 mil publicações (sete mil obras literárias e quatro mil de Artes Visuais), a Biblioteca Erico Verissimo ainda está ampliando suas coleções de Literatura contemporânea (nacional e estrangeira) e de títulos de leitura obrigatória para o vestibular da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs). Também estão sendo adquiridos todos os títulos de artigos Erico Verissimo e Mario Quintana que faltavam no espaço, que hoje abarca a obra completa desses autores. A diversificação do acervo tem como objetivo atrair um público mais vasto, incluindo estudantes universitários e frequentadores interessados em outras áreas da arte, sinaliza Ana. “A gestão da biblioteca também passou

por melhorias, com informatização do catálogo e do cadastro de usuários por meio da plataforma Koha (um sistema que integra todas as bibliotecas da rede da Secretaria de Estado da Cultura de modo virtual), facilitando a pesquisa e o acesso às obras”, emenda.

Ana Cristina destaca que, desde 2023, uma série de melhorias (incluindo também uma revitalização dos espaços já existentes na BEV), como informatização do catálogo, do acervo, do cadastro de usuários e aumento de atividades têm atraído cada vez mais o público-alvo da biblioteca. Somente no primeiro semestre de 2025, o aumento no número de usuários cadastrados foi de 196%. “A esse conjunto de ações já realizadas, inclui-se ainda a exposição de obras raras de Erico Verissimo para as pessoas terem acesso”, afirma.

Mesmo durante as obras, a Biblioteca Erico Verissimo segue oferecendo serviços de leitura, pesquisa local e empréstimo domiciliar, funcionando de terça-feira a sábado, das 10h às 18h.



THIELE ELISSA/DIVULGAÇÃO/JC

Espaço na Casa de Cultura Mario Quintana terá sua área física ampliada, em projeto que se conecta com as celebrações dos 120 anos de nascimento do escritor que dá nome à biblioteca